

Por Rita Azevedo

Incidente escancarou vulnerabilidades e forçou mudanças nos modelos de gerenciamento de risco e socorro a vítimas de catástrofes

Considerado o maior sinistro climático da história do país, o desastre com as enchentes no Rio Grande do Sul provocou mudanças no mercado segurador brasileiro. O evento, que completa um ano nesta semana, forçou adaptações nos modelos de gerenciamento de risco e revisões em processos, como o atendimento a vítimas. Mais do que isso, escancarou a baixa penetração de seguros no país e a vulnerabilidade crescente diante dos efeitos da crise climática, que se agrava. De todos os imóveis afetados no Sul, por exemplo, apenas 10% contavam com algum tipo de cobertura.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 02.05.2025